

Meta

Edição 05
Agosto 2023
Ano I



A EMOÇÃO DE CLICAR

Bate-papo com Gilberto Freitas,
fotógrafo há mais de 30 anos

POR TRÁS DAS LENTES

Habilidade, paixão e
um olhar extraordinário
para os detalhes

Com determinação e
paixão pela fotografia

DANIELA CRUZ

conquista a cidade
com mega estúdio

AMOR PRÓPRIO

Um clique no
universo da
moda e beleza.



REGISTRE SUA MARCA

EVITE RISCOS COMO:

- Perder sua marca para o concorrente;
- Ser obrigado a mudar o nome da sua marca;
- Prejuízos financeiros;
- Perda de credibilidade.



registrati
Marcas e Patentes

BENEFÍCIOS EM REGISTRAR SUA MARCA

Uso exclusivo em território nacional 

Proteção contra uso indevido e cópias 


Segurança para fazer investimentos 

Vantagem competitiva 

Autoridade e credibilidade 

QUER SABER
SE SUA MARCA
É REGISTRÁVEL?

Acesse gratuitamente

 12 98209-6330

 [registratimarcas](#)

 [registrati.com.br](#)



REVISTA **Meta**

São José dos Campos | São Paulo

Edição 05 | Agosto 2023 | Ano I

www.revistameta.com.br
contato@revistameta.com.br
12 99643-0871 | 12 99665-8460

Publisher | Wagner Bonfim
wagner@revistameta.com.br

Relações Públicas | Jucelia Ribeiro
jucelia@revistameta.com.br

Diretora de Marketing | Juscimara Machado
juscimara@revistameta.com.br

Redação | Jucilea Ribeiro
jucilea@revistameta.com.br

Projeto Gráfico e Diagramação
Wagner Bonfim

Bancos de Imagens: Shutterstock e Pexels
Capa: Daniela Cruz | Click Business
Colunas: Daniela Cruz | Click Business

Tiragem: 1.000 Exemplares
Administrado e Distribuído
pelo Grupo Curi.

Nossa revista na versão digital é totalmente interativa, ou seja, onde você vir um ícone, seja ele de redes sociais, sites ou *Whatsapp*, ao clicar você será redirecionado à página de destino, são botões para tornar sua experiência ainda mais agradável e poder conferir tudo ao alcance de apenas um toque. Agora, se estiver com uma versão impressa em mãos ou esteja vendo através de um monitor, basta apontar a câmera do seu smartphone para os QR Codes.

A revista Meta é de propriedade da Curi Editora, os artigos aqui expressos são responsabilidade de seus autores, não refletindo necessariamente a opinião da Revista Meta ou da Curi Editora.
As fotos publicadas têm o propósito de ilustração das matérias e os direitos reservados aos seus titulares. As matérias aqui publicadas podem ser reproduzidas e compartilhadas com devida citação da fonte Revista Meta.

boas-vindas!



**Jucilea
Ribeiro**
Redatora

Valorize os pequenos momentos

Difícil descrever a sensação de trazer mais uma edição. Em especial uma edição comemorativa ao mês do fotógrafo, que são profissionais extremamente essenciais para que uma revista seja atrativa e envolvente.

Compartilhamos nossos conteúdos e nos sentimos muito felizes em poder fazer isso!

Deixamos aqui também nossos agradecimentos pelo sucesso da revista Meta que se dá por você que lê, compartilha e promove nossos conteúdos.

Agradecemos a todos os colunistas e reconhecemos que é somente por meio do envolvimento e compartilhamento de seus conhecimentos que a revista prospera.

Juntos desenvolvendo e promovendo os
“Melhores Talentos.”

Um abraço,

15

CAPA

Daniela Cruz

O poder de uma tomada de decisão para mudança



nosso conteúdo



Bate-papo com Gilberto Freitas, fotógrafo há mais de 30 anos.

10



A jornada multifacetada de um renomado fotógrafo

26



Um clique de moda e beleza através do amor próprio

35

05 Nossos Leitores

O que estão dizendo da Edição 04 de Julho de 2023

06 Editorial
Wagner Bonfim

Registros para a eternidade

08 Coluna
Ane Alves

Fotografando e construindo memórias

13 Coluna
Flávio Lima

Resiliência



nossos leitores

Veja o que nossos leitores estão dizendo

Edição 04
Julho de 2023



“
Revista Meta me fez conectar com pessoas que possuem os mesmos desafios que os meus, é uma revista essencial para empreendedores em busca de conhecimento e inspiração. É um grande guia prático para aplicação em sua vida e seu negócio. Recomendo.

Pedro Silva
Palestrante, Treinador e Engenheiro

Sobre os temas e conteúdos da revista Meta.

Sidney Costa
Pastor líder da Igreja Batista Memorial de Alphaville

Sobre os temas e conteúdos da revista Meta.

“
Revista linda! Linda, traz uma leitura leve e contextualizada. Focada em empreendedorismo, seus conteúdos são atemporais e de qualidade. A proposta de seguir uma linha editorial a cada periódico é admirável. Parabéns pela iniciativa.



“
Fiquei impactada com o conteúdo da revista Meta. Uma revista que traz os mais diversos conteúdos. Gostei muito do artigo da advogada Sarah Amaral abordando os direitos trabalhistas para artistas e profissionais autônomos. Um artigo para conhecimento, mesmo para quem não é da área. Com uma linguagem clara, facilitando a compreensão do tema abordado. Parabéns a toda a equipe pelo excelente trabalho.

Priscila Rosa
Economista

Sobre os temas e conteúdos da revista Meta.

“

A revista Meta tem apresentado conteúdos ricos em informações para os empreendedores da nossa região. Além disso, tem sido uma porta de divulgação para empresas que ainda estão começando sua jornada e também para aquelas que já estão consolidadas nesse mundo tão desafiador do empreendedorismo. A troca de experiências e o network que a revista propõe, tem sido o diferencial desse projeto.

Douglas Felipe
Coordenador de Projetos

Sobre os temas e conteúdos da revista Meta.



Quer compartilhar sua experiência conosco?

Siga-nos no **Instagram**  @revistaameta

Ou nos envie uma mensagem pelo WhatsApp.

 12 98179-2799





Registros para a eternidade



@wagnerbonfim



Wagner Bonfim

Sócio-fundador da Curi Editora

Em tempos onde a fotografia se faz presente em nossas vidas de forma quase que invasiva e até mesmo corriqueira pode por alguns instantes nos fazer duvidar da sua singularidade.

Para os mais jovens que já nasceram nesta geração dos *smartphones*, nem imaginam que houve um tempo que para ver uma fotografia era necessário folhear pequenos álbuns de fotografia que era um evento em família.

Quem não se lembra de receber uma visita e pegar uma caixa cheia de álbuns 10x15 centímetros e todos olhando e comentando as fotografias, algumas até mesmo adesivadas com frases engraçadas, costumam dizer que ali era o começo dos memes.

Boa parte sequer tem ideia do que estou falando, não vivenciaram a experiência de precisar aguardar dias para saber se a fotografia estaria boa ou não após a revelação dos negativos.

Passada a nostalgia, a verdade é que sem a fotografia nossos dias seriam menos coloridos, com menos memórias ou talvez até nenhuma.

Os profissionais que se dedicam a esta arte merecem nosso reconhecimento e admiração por nos presentear com registros que hoje, graças aos avanços tecnológicos ecoaram para sempre.

Sem a fotografia e seus profissionais um trabalho como uma revista não teria seu brilho, suas imagens que tanto se destacam e embelezam suas páginas.

Um avô distante nunca saberia como é o rostinho de seu neto e uma mãe com um filho já adulto e criado, não poderia revisitar com tanta fidelidade de detalhes como era seu bebê.

Sem sombra de dúvidas algumas imagens queremos ter apenas em nossa memória para sempre, mas com certeza a fotografia nos permite revisitar momentos distantes onde nossa mente já não consegue alcançar.

Os convido a um olhar diferente para essa edição, dedique tempo às fotografias e seus detalhes.

Ah! E aproveite seu *smartphone* e faça uma bela foto para compartilhar com seus amigos e marque a @revistaameta no Instagram que iremos compartilhar e propagar os talentos registrados nesta edição.



"Sem sombra de dúvidas algumas imagens queremos ter apenas em nossa memória para sempre, mas com certeza a fotografia nos permite revisitar momentos distantes onde nossa mente já não consegue alcançar."

Fotografando e construindo memórias

Fotografia não é apenas capturar momentos, é também uma criação de memórias



A

chegada de um filho traz muitas emoções, é sempre um misto de sentimentos, e o primeiro registro do recém-nascido é muito importante, pois as características do bebê, nos primeiros dias de vida mudam muito rápido, é interessante realizar o ensaio *newborn* com um profissional qualificado, pois os pais além de receber belas fotos, querem ter a certeza de que tudo será feito com todo cuidado e segurança.

O ensaio *newborn* é um dos mais belos registros que um fotógrafo pode fazer, cada bebê é único e o profissional precisa conhecer a anatomia e a fisiologia do recém-nascido, respeitar seus limites e ter tranquilidade e paciência, pois o bebê é quem conduz a sessão de fotos e tudo é feito conforme seu tempo.

Apesar de toda a expectativa dos pais durante o ensaio, neste momento o bebê é considerado como o real cliente, pois busca-se não somente agradar aos pais, mas principalmente priorizar o conforto e a segurança do recém-nascido.

Todo o ensaio é pensado para que o registro da interação entre os pais e o bebê gere uma memória afetiva. No momento do ensaio fotográfico, o profissional procura mostrar, através das imagens, o amor, carinho e cuidado da família, as poses com os pais e até mesmo irmãos e avós são pensadas para que o bebê possa sentir a proteção e aconchego da família.

Pezinhos, mãozinhas, narizinho e algumas “dobrinhas” são alguns detalhes que mudam muito rápido nos primeiros dias de vida, como mencionado anteriormente, e por isso a importância de registrar em detalhes essas partes.

Quando o trabalho é entregue, imagina-se os pais um dia vendo as fotos, quando seus filhos estiverem grandes, e lembrando dos primeiros dias de vida do bebezinho, do seu cheiro, dos primeiros sons, das risadinhas de quando conseguiam segurá-lo apenas com um dos braços, dos momentos em que comparavam o tamanho das mãos e idealiza-se esse bebê um dia observando suas fotografias, se comparando e buscando semelhanças com o seu filho recém-nascido.

A fotografia permite registrar diversos tipos de trabalhos e a modalidade *newborn* pode ser considerada a mais complexa e desafiadora, pelo fato do modelo não atender aos comandos do fotógrafo, a delicadeza e o cuidado exigidos para lidar com o bebê e o desafio de transmitir emoção nas imagens, mas é também a mais gratificante, pois nela além de entregar belas fotografias consegue-se ter uma troca de experiências com a família.

A fotografia me traz diversas vivências, como uma em que a avó começou a chorar ao sentir o afeto que os pais transmitiam durante uma sessão de fotos, nesse momento tive a certeza de que meu trabalho havia atingido o objetivo que esperava.

Mulheres Empreendedoras

Revista Meta | Agosto 2023



Jacqueline Pinheiro
Saúde e Bem-estar

Aprenda como melhorar sua saúde física, emocional, financeira através dos óleos essenciais. E como fazer uma renda sólida, mesmo que em tempo parcial.



12 98186-1037 @jacque.solucoesnaturais



Ane Alves
Fotografia de família

Eternizando seus melhores momentos.

Ensaios gestante, newborn, infantil, corporativo.



12 98111-3020 @aed.fotografia



Monalisa Guimarães
Mentora de Mulheres

Autora do Livro
"Vale a pena Acreditar"

Mulher empreendedora, que transformou decepções em aprendizado.



21 97200-1409 @valeapenaacreditar2022

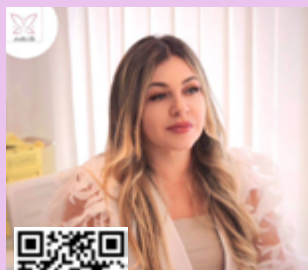


Dra. Camilla Medina
Instituto Dra Camilla Medina

Somos uma equipe de profissionais que atuam na beleza e saúde Orofacial, trabalhamos com as mais modernas tecnologias e atendimento humanizado!



12 99706-9794 12 98249-5499



Bella Lis
Estética Avançada

Beleza é a conexão do seu olhar com você mesma.



12 98215-9000 @bellalis.esteticaavancada

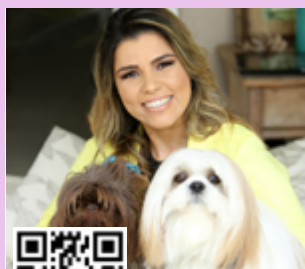


Eli Naiara Galvão
Especialista em comportamento humano e emoção

Ajudo empresários montar um time de sucesso e potencializar os resultados da empresa, com aplicação de ferramentas assertivas para tomada de decisão em suas ações.



12 99709-9525 @elinaiaragalvao



Flaviana G. Hirayama
SPA PARA CÃES - PET SHOP

Um banho de carinho e relaxamento para o seu cãozinho!

- Estética Canina
- Ofurô
- Aromaterapia
- Boutique



12 98876-1906 @spaparacaes



Dos foguetes aos eventos

Batemos um papo com Gilberto Freitas, fotógrafo há mais de 30 anos e reconhecido por clicar grandes eventos em São José dos Campos.

Revista Meta: Hoje você fotografa os mais importantes eventos de São José dos Campos – SP. Nos conte como iniciou sua carreira fotográfica e como conquistou esse espaço e prestígio.

Gilberto Freitas: Sou militar aposentado da aeronáutica e minha especialidade na aeronáutica era fotografia. Não tem muito a ver com a fotografia aqui fora, em virtude da especialidade.

Resumindo, em 91-93, me mudei do Rio Grande do Sul para São José dos Campos, aliás, voltei, porque, na verdade, sou de São Paulo.

Estava acontecendo um evento em uma agência de modelo e levei fotos da minha filha na agência, a partir de uma conversa, comecei a fotografar modelos. Praticamente, fiz quase todas as agências em São José dos Campos, naquela época.

Em determinado momento, peguei uma foto do William Rogles, da WR, com a Solange Moraes, mandamos para o jornal e foi publicada.

A partir disso comecei a participar de algumas festas e enviar fotos para jornal que começaram a ser publicadas; e consequentemente as revistas começaram a me chamar para fotografar e registrar as festas que promoviam.

É difícil explicar como consegui prestígio, porque eu sou meio desligado; nunca pensei em dinheiro, e, na verdade, acabou acontecendo naturalmente.

Hoje em dia descobri que pensei muito menos em dinheiro do que achava que precisava ter pensado. Então, tinha muito mais emoção e gostar de fazer a fotografia. Acredito que foi o fator que conseguiu me engrenar nesse negócio, que é fotografar.

Revista Meta: Hoje qual tipo de fotografia que mais te realiza? Você fotografa apenas eventos ou tem sua agenda aberta para outros trabalhos?

Gilberto Freitas: Na aeronáutica fotografava os foguetes e produtos; voava de jato, viajava para muitos lugares aqui do Brasil. A minha base de fotografia é bem forte; revelação, preto e branco.

EMPREENDEDORES DO REINO



Simei Coelho
Simei Coelho Advocacia
@simeicoelhoadvocacia



Assessoria Jurídica completa para Pessoas Físicas e Jurídicas.



Thiago Barbosa
Violoncelista
@tcelloshow



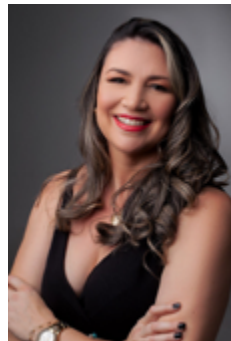
Músico violoncelista com mais de 20 anos de experiência, encante seu público com performances excepcionais e repertórios variados; crio a trilha sonora perfeita para seu evento. Meu propósito não é tocar músicas, mas sim os corações!



Almir Meireles
XP Investimentos



Escritório especializado em orientar e auxiliar os clientes na tomada de decisões financeiras, visando alcançar seus objetivos e maximizar o retorno sobre o investimento.



Luciene Silva
Mentora de mulheres
@mentoralucienesilva



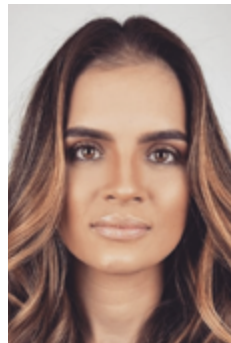
Mentoria para mulheres empreendedoras, cristãs! Treino mulheres a viverem bem e a expandir seus resultados, através dos pilares: Espiritual, Emocional, Físico e Empresarial.



Alexandre Almeida
AletricForce



Seu bem-estar e segurança é minha especialidade. Especializado em instalações elétricas e segurança eletrônica.



Milene de Oliveira
West Group Brasil



Somos especialistas em Treinamentos Industriais e Segurança. Atendemos todo o Brasil. A escolha é sua, a excelência é nossa!



Juliano Ribeiro
Energia Solar



capture.energia@gmail.com
Projetos e soluções em capacitação de energia solar com células fotovoltaicas.



Andréia Martinez
39Queijos
@39queijos_sjc



Tábuas de Frios Gourmet para presentear, confraternizações e eventos.
Surpreenda, Emocione e Demonstre.



Rosimeire Carvalho
Nutricionista - CRN7 9403
e Palestrante



Atendimento em Home Care. Reeducação e mudança de hábitos alimentares. Nutrição, saúde à mesa leva o consultório até você.



Palermo de Castro
Rural Property Consultancy
📞 12 98899-3938



Especialistas em Imóveis Rurais, com escritório exclusivo para clientes investidores. Equipe experiente com atendimento personalizado, orientando os clientes em todas as etapas do processo.

Então, fotografo realmente muita coisa, mas a base hoje em dia são festas e eventos. E o que faço não é só fotografar, é a divulgação, conheci muita gente, e sei para quem devo enviar a foto, quem gosta do que gosta.

O que me realiza é que cada evento é único e, os fatos que acontecem dentro do evento; que guardam lembranças.

Cito, por exemplo, uma festa enorme acontecendo e, ficava observando; havia mais fotógrafos, de repente parava num lugar e registrava uma foto que era importante para todo mundo; justamente naquela hora conseguir fazer **aquela** foto. Então, quer dizer, é Deus e sorte.

Na verdade, as coisas mais loucas que fiz de foto foram bem no começo mesmo, quando viajava a São Paulo, participava com o William no Morumbi *Fashion*, São Paulo *Fashion Week*; e fotografava por amor mesmo; nunca fomos para ganhar muito dinheiro, era mais para desenvolver o talento.

Revista Meta: Quais suas ambições profissionais nesse universo fotográfico, o que você diria para iniciantes na carreira que desejam ter um reconhecimento como o seu?

Gilberto Freitas: A sinceridade, não sou de pensar muito no futuro, sou muito de ver o presente.

A ambição fotográfica, nunca fui muito ambicioso; acredito até que essa minha marca de não correr muito atrás dos trabalhos, eles acontecem. Sou muito desligado, muito fechado, não pareço muito carismático. Porém, acabo conseguindo fazer o que realmente a pessoa precisa. Sem prometer nada, mas vai acontecer, e é isso que acontece. Eu acho que é por isso que estou nesse método até hoje.

E para o pessoal que vai iniciar hoje, é o trabalho de **formiguinha** mesmo.

Tenho uns 30 - 40 anos nesse ramo. Acredito que, cada um deve se especializar e se dedicar a essa

especialização. E não se preocupar em ser famoso, porque isso vem com o tempo.

“Desse modo, eu, por exemplo, vou tocando um dia de cada vez, sem me preocupar com o futuro. É lógico, não deixo a “peteca” cair, vamos assim dizer. Mas é interessante porque as coisas acontecem comigo meio que sem querer, sabe? Não sei, as mudanças acontecem sem querer, não tem planejamento, não tem nada, simplesmente acontece. Então, acredito ser Deus e sorte.”

É lógico, o fato de não ter planejamento, sei que mais adiante serei cobrado por isso. A vida irá cobrar de mim esse negócio, mas o importante é que você esteja contente com o que faz, que é bem mais importante do que outras coisas.

Tanto que nessa falta de planejamento, de só deixar as coisas acontecerem, muitos serviços deixei de fazer, e as pessoas perguntam: mas você não tem uma foto ou um trabalho que eu possa ver?

Respondo: “não tenho, não tenho muito arquivo”. Mas a verdade é que se você colocar meu nome lá no *Google*, sem fazer esforço nenhum, aparece telefone, várias festas que fiz.

Houve época que, “o pessoal falava assim para mim, ah, mas você não coloca o nome nas suas fotos? Aí eu brincava, é o seguinte, o que não tiver nome é tudo meu, (risos). Então nunca me preocupei, o trabalho é mais na confiança mesmo.”

Acredito que o que nos traz alegria também é, saber que você conseguiu realizar aquilo que a pessoa precisa, de alguma forma.

“Também nunca fui de me preocupar e de fotografar pessoas importantes ou não, entendeu? Não que eu não me importo, ou não respeito, pelo contrário respeito bastante; mas não sou muito assim de me preocupar com isso não.”

Acredito que, todo mundo é importante.

Resiliência

Resiliência, conceito emprestado da física que representa: qualidade de um material retornar ao seu estado original após ser exposto à tensão



Flávio Lima

Consultor comercial da corretora Vale Benefícios e MBA em gestão de vendas e negociação.

O quanto a palavra **não** representa para você? Consegue responder essa pergunta? Para você que trabalha com vendas, deve ser bem representativo.

Muitas vezes, uma venda não fechada fez a diferença para bater a meta, uma simples palavra de 3 letras, **não**, pode fazer perder a meta do mês. O que você faz com isso?

O intuito aqui desse artigo é aprofundar um pouco mais sobre a resiliência, mas afinal, o que quer dizer essa palavra que muitos profissionais utilizam?

Pense em uma situação adversa na sua vida, algo que elevasse seus sentimentos negativos. Pensou?

Acredito que até sua fisionomia e expressão facial tenham sofrido alterações. Certo, agora está carregado de sentimentos negativos. Nesse momento, o que faz para voltar ao normal?

Retornar para o sentimento de antes de se exaltar é o que chamamos de resiliência.

Às vezes um **não** em uma negociação pode te deixar assim, tomado por sentimentos negativos e desnecessários. Conheço pessoas com dificuldade na área comercial porque não sabem lidar com o **não**.

Para obter sucesso em vendas, você precisa ter resiliência e evitar que algo te abale, seja um resultado negativo, um contrato

perdido, uma venda mal sucedida. Virar a página e seguir para a próxima venda é muito importante.

O desafio é saber, como ter resiliência nessa hora? Pois bem, vou dar algumas dicas que a partir de agora você precisará seguir para obter sucesso:

- Sempre leve para o lado profissional. Estamos num mundo corporativo, por conta disso não devemos misturar e levar o **não** para o lado pessoal;
- Entender sobre o processo. O autoconhecimento é fundamental para saber onde errou para que, em futuras negociações, obtenha sucesso;
- Permita 5 minutos para a sua reflexão. Não se cobre, o resultado foi negativo, mas o aprendizado precisa ser positivo. Isso trará melhoria contínua;
- Mentalize coisas boas, traga para o seu interior os sentimentos positivos. Tenha um gatilho que só você conheça que possa te colocar nesse estado de espírito, seja uma música ou uma foto, algo que consiga resgatar o seu melhor estado de espírito.

Com a energia positiva fluindo em seu corpo, a consequência é vender mais! acredite, isso é verdade.

Quantas vezes uma situação fez você falar a seguinte frase: "acabou meu dia!". Muitas vezes, uma informação recebida de 10 segundos fez você acabar com seu dia, mas saiba que o dia tem, 86.400 segundos. Após ler esse artigo, esses 10 segundos perderam o direito de acabar com os outros 86.390 segundos.

Refleta sobre isso: ao longo do dia temos muitas oportunidades, então seja feliz, aproveite e tenha abundância de energias positivas.



@flavio_sjc



COMUNI

PROFESSOR
Faria

CORPORATIVA

ORAL E ESCRITA

CAÇÃO

AULAS MONTADAS A PARTIR DO CORPUS DA EMPRESA



Diferenças entre
o português
falado e escrito



Processo de
raciocínio e processo
de comunicação



Gramática
essencial para o dia
a dia empresarial



Planejamento da
comunicação escrita



Estruturação de frases:
a pontuação essencial

Aulas on-line: teoria e exercícios práticos.

TREINE SUA EQUIPE

As aulas podem ser gravadas e todo material
é vitalício com acesso através do drive.

📞 12 99133-8424

🌐 professorfariasjc


📷 professorfaria_sjc

🌐 professorfaria.com.br



CAPA



 @fotografadanicruz

DANIELA CRUZ

Fotógrafa, 39 anos, casada, mãe e empresária. Com 11 anos de carreira é CEO da *DC House*, um grande estúdio fotográfico em São José dos Campos - SP

O PODER DE UMA TOMADA DE DECISÃO PARA MUDANÇA

Arte, empreendedorismo e obstinação são atributos que acompanham a trajetória de Daniela Cruz.

Daniela Cruz, é fotógrafa, esposa, mãe, apaixonada por artes desde muito nova. Encontrou um equilíbrio admirável entre ser artista e empreendedora.

Ainda adolescente cultivava o sonho de ser empreendedora e não mediu esforços para alcançar seus objetivos.

Dedicação, disciplina, persistência e planejamento, se aplicam ao sucesso de seu estúdio fotográfico em São José dos Campos – SP.

Revista Meta: Quem é a Daniela Cruz, ou Dani Cruz, como você prefere ser chamada?

Dani Cruz: Na maioria das vezes, Dani. No meu Instagram estou como a fotógrafa Dani Cruz.

Em primeiro lugar, claro, sou mãe da Sara, esposa do Anderson, filha, irmã e amo a minha família. Essa é uma das coisas que mais prezo na vida. O relacionamento com a minha família, com as minhas irmãs, com o meu esposo e minha filha.

Dani Cruz é uma pessoa que ama arte, ama trabalhar com pessoas, estar com pessoas, eventos, festas.

Desde muito nova, sempre gostei muito de fazer coisas que desafiavam a minha criatividade. E, além disso, também é uma grande empreendedora nata.

Hoje, beirando os meus 40 anos, esse é um fato que tenho muito conhecimento sobre mim. Que desde criança, adolescente, já sabia que iria fazer algo para mim, para que eu desenvolvesse alguma coisa que fosse trazer a minha renda.

Mesmo que eu tenha trabalhado em outros lugares, como CLT, sempre tive muito esse pensamento de criar alguma coisa que fosse minha, que dependesse da minha criatividade, do meu dia a dia, da minha expertise também na questão de empreendedorismo. Então, a Dani, com certeza, é uma empreendedora.

E, estudando um pouco sobre empreendedorismo, claro que tem pessoas que desenvolvem ser empreendedoras. Porém, acredito que o empreendedorismo tem muito a ver com o perfil pessoal, com um talento que ela nasceu para fazer. Porque empreender não é fácil, não é uma coisa que você aprende depois. Você precisa estar muito disposto a arriscar, passar por momentos difíceis e ter muita vontade de chegar ao objetivo. Existem pessoas que começam e desistem, por isso, acredito quem insiste em empreender é porque tem o perfil mesmo.

Revista Meta: Como foi a sua trajetória? Quando você entrou para fotografia profissionalmente?

Dani Cruz: Na minha adolescência, gostava muito de artes, leituras, poesias. Eu queria fazer faculdade de música ou arquitetura. Porém, minha adolescência não foi muito fácil, era de uma família com condições financeiras muito precárias.

Trabalhei em casa de família como empregada doméstica mesmo, dos meus 12 aos meus 23 anos.

Apesar de fazer tudo com muito amor, mesmo trabalhando em casa de família, limpava a mesa e falava, nossa, limpar é uma arte. Desenvolvia tudo com muito capricho.

Trabalhava numa casa de família cuidando de crianças. Uma ocasião minha patroa falou assim, “Dani, você tem muito jeito com crianças. Por que você não faz pedagogia? Isso pode te dar um trabalho numa escola e tal.” Falei, “bom, vou tentar.”

Então, tomei uma decisão e falei: “Eu preciso viver qualquer experiência que não seja em casa de família.” Já que fazia dez anos, praticamente, que estava trabalhando em casa de família.

Em 2006, entrei para faculdade de pedagogia e pagava a mensalidade com o dinheiro que ganhava trabalhando em casa de família. Mas era muito difícil. Porque na época, me lembro que o salário mínimo era 300 e poucos reais, e a faculdade era 495 reais; o salário não dava nem para eu pagar a faculdade. E assim, ia embolando uma mensalidade e outra.

Então, quando completou um ano, falei: “chega desse desespero”. Foi quando, virou uma chave na minha mente, cheguei para minha patroa, agradei a ela que me apoiou muito na época. Ela não queria que eu saísse sem ter terminado a faculdade. Mas, não via possibilidades, porque fazendo o que fazia com uma mensalidade tão alta, não iria conseguir.



Foto: @ _clickbusiness_

Sabia que tinha potencial para fazer qualquer coisa, porque eu tinha muita garra para tudo que vinha às minhas mãos; na escola tirava notas boas, os trabalhos que tinha para fazer eu desenvolvia bem. Ganhei uma bolsa de estudos e aprendi inglês.

Então, assim, sabia que se entrasse em qualquer tipo de experiência que fosse nova, mesmo que fosse diferente do que eu já sabia, iria desenvolver.

Comecei a procurar um trabalho em CLT e meio que “esqueci” do que queria fazer realmente, porque precisava estar aberta para o que havia no mercado. Em meados de 2009 comecei na Atento, onde fiquei por três meses; passei por treinamento de vendas e afins. Logo depois, comecei a trabalhar numa empresa no setor administrativo. E fui desenvolvendo habilidades nas áreas de atendimentos também.

Trabalhei também por dois anos em uma empresa de marcas e patentes onde era representante comercial atendendo todo o Vale do Paraíba e desenvolvi toda a parte de vendas, aprendi muito, inclusive a falar com empresários. Trabalhando

nessa empresa, entrei para um curso de logística que oferecia bolsa no SENAC; que me ajudou bastante porque pagava um valor parcial. E me apaixonei.

Para apresentar o TCC precisava construir uma empresa, comecei a estudar tudo sobre gestão, administração de riscos, de contabilidade; toda a parte que envolve montar e criar uma empresa. Nesse meio tempo comecei a trabalhar em uma loja de departamentos. Logo depois fui promovida para o setor financeiro, uma área totalmente nova e consegui aplicar algumas técnicas que aprendia no curso de logística e outros aprendizados. Com um ano de trabalho, fui promovida a gerente geral da loja que contava com 50 funcionários, várias equipes e departamentos.

Para mim foi uma experiência que trouxe muito conhecimento sobre gestão que uso hoje no meu negócio. Lidar com pessoas e tudo o mais. Depois disso, foi quando precisei me mudar para outra cidade com meu marido, nessa cidade que foi em Recife, comecei a fotografar. Assim me encantei pela fotografia. Essa foi a minha caminhada até chegar na fotografia; fazendo da fotografia um negócio, uma mistura da arte com empreendedorismo.

Revista Meta: Qual foi seu primeiro contato com fotografia? Foi um hobby? Como você descobriu a fotografia?

Dani Cruz: É, na verdade, foi totalmente um hobby, não tinha pretensão nenhuma de trabalhar com fotografia.

Quando trabalhava na loja de departamentos, um menino que conhecia, de 14 anos, estudava fotografia, pediu para comprar uma câmera em meu nome. Eu até achei bonitinho, tipo, ele teve a coragem de chegar e dizer: “Olha, patrocine meu curso, que eu te pago todo mês”. Ele fez o curso de fotografia, não deu certo e decidiu devolver a câmera. Acho que ele havia financiado em 12 prestações. Então fiquei com a câmera. E disse, “bem, agora tenho uma câmera profissional”.

“Não importa se você tem uma câmera profissional, se você tem o seu celular, porque os detalhes contam a história de uma forma que ninguém consegue contar.

Morando em Recife, sem emprego, em casa, saía ocasionalmente; comecei a praticar fotografia. Então, a fotografia surgiu bem casualmente para mim. “É engraçado. Coincidências curiosas. Era para ser, né?”

Me lembro que um pouco antes de pegar essa câmera de volta, fui a um evento e vi uma menina com uma câmera profissional fazendo fotos. Falei assim: “Nossa, deve ser legal ter uma câmera profissional, como será que é?”. Meses depois, estava com uma câmera nas mãos.

Estávamos começando a usar o *Facebook*, me lembro que em meados de 2011, criei o *Facebook*, não sabia nem usar direitinho. Usava o *Orkut* ainda.

Comecei a fotografar na rua, pessoas, cenas. Jamais pensava em fotografar pessoas como trabalho. Mas, com o tempo, em torno de 4 e 5 meses, uma moça que era *influencer* e *Miss* me pediu para fazer fotos dela, isso foi em 2012.

Falei: “posso fazer, mas eu não sei tirar foto, nunca fiz foto de ninguém”.

Ela falou: “vamos e eu te pago.” Pensei assim, “nossa, então dá para ganhar um dinheiro com a minha câmera?” Assim, fizemos as fotos. Sempre mostro nos meus cursos essas fotos desse primeiro ensaio, porque marcou muito. Saímos andando pela rua, fomos à beira da praia, fizemos algumas fotos dela com o namorado, já fiz até um casal ali.

Me lembro que ela me pagou 60 reais por essas fotos. Quando peguei o dinheiro, falei: “vou ganhar dinheiro com isso aqui, agora vou estudar e me tornar uma fotógrafa”.

Montei a minha página “@fotografadanicruz” e comecei a estudar. Em viagem à São José dos Campos – SP, comprei uma câmera melhor, fiz um ensaio aqui de uma pessoa e postei essas fotos. Quando postei as fotos, pouco tempo depois, fui recomendada por uma pessoa para agência de modelos que estava precisando de fotógrafo profissional.

Fui bem sincera e falei que sabia muito pouco, porém estava disposta a treinar e aprender. Disse ao pessoal da agência: “se vocês estiverem dispostos a me ensinar, estou disposta a aprender”.

Fiquei um bom tempo nessa agência e foi praticamente a minha escola. Todo diferencial que consigo trazer hoje, na questão principalmente de direção, aprendi nessa agência, porque fazia de dez a quinze modelos por dia e pessoas totalmente diferentes umas das outras.



“Uma mais gordinha, mais magrinha, uma tímida, de mais idade, mulheres, homens, crianças, todo o tipo de pessoa. E tinha muito, muito, muito empenho em aprender. Trabalhava o dia inteiro, ficava até a noite. Nesse tempo que fiquei na agência, muitos fotógrafos entraram e saíram, e eu continuava lá, firme, porque sabia que essa experiência iria ajudar muito em meus projetos futuros”.

Revista Meta: Qual foi seu maior desafio na carreira?

Dani Cruz: Acredito que foi quando cheguei num limite e precisei tomar decisões que eram mais arriscadas, como colocar pessoas comigo.

Acredito que se você é um profissional artístico, principalmente, se faz o bolo, faz manicure, cabelo, entre outras atividades; sempre irá chegar em um momento que não conseguirá realizar tudo sozinho (a). Então, tem dois caminhos, ou irá colocar o seu preço lá em cima e trabalhar o menos possível, ou colocará pessoas.

Acredito que o maior desafio foi quando comecei a incluir pessoas do meu lado, porque dá aquele “frio na barriga”. A primeira pessoa que inclui foi a Damares, que hoje é minha sócia. Então, acho que para todo profissional, irá chegar num ponto que terá esse desafio.

O maior desafio é sempre quando se chega a um limite de produção e precisa crescer.

Da mesma forma que foi investir com a Damares, depois incluímos uma editora, fomos inserindo mais pessoas, acredito que isso foi um grande desafio. Quando olho para trás, foi um obstáculo que consegui passar e tenho conseguido ainda, aos poucos, superar.

Revista Meta: Fale da criação da *DC House*, e tudo que oferece dentro desse projeto.

Dani Cruz: Na verdade, até então, era a Dani Cruz Fotografia. E assim, eu tinha planos, primeiro, de dividir os mercados. Antes da *DC House*, criei a *Click Business*, que veio até antes da Damares começar.

Percebi que tinha dois públicos diferentes:

- Gestantes (famílias, crianças) e
- Os empresários.

Sabia que a estratégia seria muito melhor se conseguisse criar um público para cada negócio. Separamos as páginas:

- Dani Cruz Fotografia e
- *Click Business*.

Não foi uma decisão fácil. Mas tinha muita clareza na mente de que para atingir uma pessoa específica, precisava falar de forma muito clara com ela. Sentia que quando falava para gestantes, não estava falando para o empresário e vice-versa.

Foi uma decisão difícil e de um tempo, em torno de um ano, entendi que realmente foi assertiva.

Logo após, vem um terceiro negócio, um terceiro nome que é *DC House*. Temos um projeto de fazer o estúdio crescer e andar sozinho, como fotógrafa, sei que irá chegar uma hora que não vou dar conta de fazer tudo e vou querer e precisar descansar. Mas o estúdio não pode parar.

Se o estúdio estivesse totalmente atrelado ao meu nome, ele sempre dependeria de mim. Então a ideia é que a *DC House* seja um grupo que forneça vários tipos de serviços de mídias.

Não somente fotografias, mas vídeos, fotos de produtos, sites de gravações e tudo mais. Então, aqui é uma empresa que fornece inúmeras opções de soluções para os clientes.

Temos o grupo *DC House* que envolve as várias modalidades: o *PodCast*, o Marketing, a Dani Cruz Fotografia, a *Click Business*.

Enfim, a *DC House* é um grupo de várias soluções entre outras marcas que virão em breve, que serão as demais funcionalidades que vamos oferecer.



“
Sabia que se
entrasse em
qualquer tipo
de experiência
que fosse nova,
mesmo que
fosse diferente
do que eu já
sabia, iria
desenvolver.

”



Foto: @_clickbusiness_

Revista Meta: Como é ser mulher no ramo fotográfico, isso é uma barreira a menos para ensaios de gestantes?

Dani Cruz: Bom, há 11 anos, na verdade, era bem difícil para um fotógrafo homem ter liberdade e fotografar mulheres. Principalmente gestantes, porque os maridos participam. Então, no geral, elas preferem mulheres até hoje. Eu tenho muitos amigos fotógrafos que são super profissionais que não são escolhidos porque são homens.

Então, quando vim com a *Click Business*, pensei vou deixar a *Click Business* só para mulheres, já que tinha um contato muito maior com mulheres. Quando saí do estúdio de moda, foquei em retratos femininos.

Quando vim pra São José dos Campos – SP, foquei em mulheres gestantes primeiro; parei praticamente com os ensaios femininos, foquei em gestantes, porque era um mercado muito melhor aqui, depois, comecei a fazer as empreendedoras. Porém, comecei a ter procura de homens, no corporativo também que achava que não fosse ter muita procura por ser mulher.

Revista Meta: Falando do mundo corporativo, como nasceu a *Click Business*?

Dani Cruz: A *Click Business* nasceu exatamente quando percebi que as gestantes que fotografava começavam a empreender depois dos filhos nascerem.

Houve ali uma transição de carreira o que é muito comum. Uma mãe engravida, quando o bebê nasce e passam-se em torno dos quatro meses, ela precisa voltar a trabalhar e começa a empreender.

Então, quando clicava a gestante, passavam alguns meses do nascimento do bebê, ela me contava para fazer um novo ensaio, porque estava começando a empreender. Assim, fui fazendo de início, mas despreziosamente, ainda não tinha tanto essa questão do Instagram.

Aqui, neste espaço, estamos há um ano e meio. Antes disso, você tinha um estúdio menor. Eu atendia em casa.

li
CAMILA INGRID
Studio



Lapidando a beleza feminina



Atendimento 100% personalizado
Mais de 30 Especializações Capilares
R. Baependi, 707 - Jardim Ismenia - São José dos Campos - SP

li
CAMILA INGRID
Studio

Abrindo um parêntese: Na verdade, no próprio Rio de Janeiro, quando saí da agência, montei um estúdio dentro do meu apartamento que era bem pequenininho; meu marido chegou um dia, do nada, tinha um estúdio no quarto e trabalhei muito nesse estúdio no apartamento, no Rio de Janeiro. Quando vim para São José dos Campos, montei um estúdio dentro da minha casa e atendia. Realizei muitos ensaios ali. Isso, em meados de 2016 e 2017.

Revista Meta: O estúdio foi aberto em 2021, quando todos estavam indo trabalhar em casa, você estava saindo de casa para abrir um local. Como foi estar nessa contramão?

Dani Cruz: Depois que saí de casa; falei: “preciso atender em algum espaço, vou atender no externo? Beleza, eu poderia ser fotógrafa de externo. Tem gente que só faz no parque. Mas não é todo o público que quer a foto externa.



Foto: @_clickbusiness_

Primeiro, comecei atendendo em um *call work* para fotógrafos. De início, na pandemia e tal, no custo-benefício, estava legal. Mas eu tinha muita coisa em mente, queria fazer muito mais. Queria mais espaço, ter liberdade de clicar e compor a foto da forma que eu quisesse, atender no domingo, atender à noite.

E aí, falei: “se estou conseguindo trabalhar no *call work*, onde pago por hora e no fim do mês, acaba gerando um valor significativo de locação e tudo mais, tenho certeza de que consigo um espaço.

Mas, assim, na minha cabeça, desde que fiz os cursos de fotografia, tinha um galpão em mente. Porque eu fiz o curso profissional de fotografia mesmo, no Senac, em um galpão. E eu queria um galpão. Porém, para mim, isso estava muito fora da minha realidade.”

Como sou uma pessoa persistente. Falei: “deixa eu ver primeiro, vou dar uma olhada naquele galpão ali, que está meio abandonado, detonado. Vou conversar com o dono, fazer uma proposta e, tenho certeza que vai dar certo”.

Resumindo a história, em um mês de processos para aprovação, negociação e tudo mais, deu tudo certo. “E, sendo bem sincera, quando alugamos aqui, o nosso faturamento mensal, era praticamente o valor do aluguel. Então, sabia que iria precisar trabalhar mais, e precisava ganhar, aumentar o meu faturamento, estando aqui, em pelo menos 200%.

Mas tinha certeza que iria dar certo. Conversamos, eu e a Damares, foi até nesse momento que ela entrou na sociedade comigo. Falamos: “vamos para cima, vamos fazer isso acontecer? E começamos. Hoje, estamos aqui há um ano e meio, mais ou menos, e posso dizer batemos 700% de crescimento desde que assumimos”.

Revista Meta: O que mais gosta de fotografar e o que isso significa para você?

Dani Cruz: “Não me canso de fotografar. E às vezes falo: “nossa, preciso parar um pouco”. Mas o ato de fotografar, em si, é muito prazeroso para mim. Acho mágico.

A fotografia é mágica, porque o poder que ela tem de congelar o tempo, para qualquer pessoa, contar a história com detalhes, é mágico.

Para mim, a fotografia é algo que Deus deixou e, demorou para entregar ao homem, somente em 1800 que o homem teve acesso, mas se você ler a história, Platão já sabia que dava para fazer uma foto. Às vezes penso, “por que Deus demorou tanto para entregá-la à humanidade? Porque é muito mágico. Para mim, tudo que faço, me emociono para falar, (emocionada), porque são muitas e muitas histórias que já contei. Quando paro para olhar as crianças hoje, já crescidas, estou meio velhinha, olho as fotos dessas crianças pequenas, com detalhe, vejo o sorriso; acredito que para a mãe, família, a fotografia, é uma herança”.

Falo sempre para as pessoas, fotografem todos os dias.

“Não importa se você tem uma câmera profissional, se você tem o seu celular, porque os detalhes contam a história de uma forma que ninguém consegue contar. Na maioria das vezes não conseguimos lembrar dos momentos com os detalhes. Às vezes tentamos lembrar, a exemplo, tento lembrar da minha infância e me lembro pouca coisa, não lembro dos detalhes. Se eu tivesse um álbum e as fotografias, me possibilitaria viver as emoções novamente.”

Então, “fotografar, para mim, é um dom que Deus me presenteou. Da mesma forma dos outros dons que são muito bonitos, a fotografia para mim é isso. Estarei com 90 anos com a câmera na mão e contando histórias independentemente de qualquer coisa, porque é um presente”.



Foto: @_clickbusiness_

Revista Meta: O que espera alcançar profissionalmente nos próximos anos?

Dani Cruz: Bom, quero muito crescer como artista.

Tenho trabalhado muito e, consigo me dedicar pouco ao que quero fazer mesmo, que é a fotografia.

Fotografo todos os dias e me dedico pouco à fotografia, eu acho. Porque, na verdade, estou mais me dedicando à empresa do que à fotografia em si.

Quero crescer muito como artista e tem muitas coisas que quero aplicar ainda. Testes que quero fazer, tenho várias câmeras analógicas que quero usar.



Foto: @_clickbusiness_

Gostaria de criar algo, criar um legado que as pessoas possam pegar na mão e olhar, que conte melhor o que vejo do mundo. Então, o meu propósito daqui para frente é que a empresa consiga andar com suas próprias pernas e eu tenha mais tempo para contar outras histórias.

Esse projeto será um pouco da minha visão mesmo, do que acho bonito. Sair para clicar em algum lugar diferente, fazer uma viagem somente para fazer registros legais. Fotografar pessoas, fazer um pouco de fotojornalismo que também acho legal; viajar, fotografar culturas diferentes. Podem esperar que em breve vocês irão ver trabalhos mais autorais e conhecer um pouco melhor, um pouco mais a fundo, o olhar da Dani Cruz.

Revista Meta: Deixe uma mensagem aos nossos leitores.

Dani Cruz: Temos um curso, "Fotografia do Zero" com mentorias focadas em suas dificuldades. Para você que tem vontade de tirar foto, mesmo que não seja para trabalhar.

O que tenho a dizer para você que tem vontade de começar a fotografar, é só pegando uma câmera na mão e clicando que irá começar a sentir e ter o domínio dessa mágica também. Então, clique.

Se você não tem uma câmera, pegue seu celular, use no modo retrato, comece a fazer alguns exercícios, pesquisar vídeos no *YouTube* e comece a mostrar também.

Existem muitos artistas que não mostram o que fazem, porque têm essa dificuldade; o artista, é autocrítico demais.

Quantos pintores e artistas morreram, e não se soube até que a obra se tornou famosa, justamente pela insegurança que tinham.

Então, se você tirou uma foto, envia para mim ou para um fotógrafo que você goste, e fale: "o que você acha dessa foto e tudo mais"; será um prazer contribuir com você.



Foto: @_clickbusiness_

A essência por trás das lentes



Foto: Dante Porto

Jucilea Ribeiro |  @eujucilearibeiro

Dante Porto, nasceu em Franca -SP. Morou em São Carlos, Caraguatatuba, São José dos Campos e acabou se mudando para São Paulo.

Trabalhou em vários setores da moda e design, viajando sempre entre São Paulo e Rio de Janeiro. Realizou o trabalho na parte fotográfica de moda, na época do filme, ainda entre os seus 18 a 23 anos.

Manifestando seu espírito empreendedor, abriu uma agência de marketing e publicidade, trabalhou

Em um mundo saturado de imagens, capturar a essência de um momento requer habilidade, paixão e um olhar extraordinário para os detalhes

cerca de 6 anos com essa empresa, desenvolvendo marketing e eventos, após esse período já formado em Publicidade e História da Arte, e com alguns pequenos cursos em várias outras áreas resolveu abandonar tudo e recomeçar com a fotografia.

Hoje, aplica seus conhecimentos em suas fotos utilizando-se de várias inspirações, inclusive no estilo barroco que gosta muito, no sentido de luz e sombra, também se inspira muito no tema de geometria e arquitetura.

Com determinação e uma busca incessante pela excelência, aprimora sua arte e uma área de estudo mais aprofundado são religiões e culturas.

“As pessoas se sentem próximas de mim o suficiente para ficarem à vontade.”

Dande relata: “estudo mesmo, viajo a vários lugares para verificar como é e como eram os casamentos por lá. Já fiz isso em uma ilha afastada entre Peru e a Colômbia, literalmente, é muito legal. Inclusive trago muito para o meu trabalho, quando produzo um casamento.”

O maior desafio que já enfrentou, enfrenta e que provavelmente enfrentará na fotografia é a percepção cliente x foto, no sentido da relevância da foto. Em seu relato: “como posso explicar isso melhor? Por exemplo, procuro trazer uma relevância para a minha foto, um momento ou um documental que expresse uma emoção ou que a pessoa se sinta lá. Mas isso é muito complicado hoje em dia com as mídias sociais.”

Acredita que o maior desafio enfrentado hoje na fotografia: “é a mídia social, que deturpa a arte e a deixa banalizada, digamos assim, é muito fácil de mostrar algo que não é o que se oferece ou o que se oferta realmente na entrega. Esse é um grande desafio, a comunicação na mídia social, no sentido de o que a gente está buscando oferecer e o que é a nossa fotografia, o que ela tem de diferente dos outros. Acho que é um grande desafio para praticamente todos os profissionais”.

Dande relata que é quase impossível dizer ao certo quando se deu conta que seria um profissional fotógrafo, pois sua mãe era fotógrafa e principalmente de laboratório. Ele começou a fotografar quando estava com 11 – 12 anos e a fazer fotos profissionais na faixa dos seus 15 – 16 anos.



Por mais que nunca tivesse pensado naquela época seguir a fotografia como uma profissão, acredita que nunca saiu muito dessa linha e habilidade nata, até mesmo na empresa de marketing. Tanto que começou com a parte de criação de catálogos de moda; depois disso, observou que era o fluxo natural que deveria ter seguido desde sempre.

Sempre desejou esse reconhecimento e prestígio, porém deve tudo para sua dedicação ao esforço e estudo contínuo de mais de 20 anos na carreira e investindo na reinvenção, readaptação, baseado muito no mercado, mas também baseado um pouco em preferências pessoais. Afinal, todo mundo quer um reconhecimento de seu trabalho, de todos os trabalhos.

O seu reconhecimento, veio de uma forma rápida em consequência de muito trabalho com a fotografia artística. Fazendo exposições fora do país em relação a isso havia uma visibilidade nesse sentido já, que era o Projeto Poemas.

Se aventurando nas fotos de casamento, porque queria algo mais real,“ fiz um preço bom, mas expliquei que iria ser do meu jeito; algumas pessoas toparam. E bombou quando fui para fora do país e fiz dois *elopements* para aprender mesmo, toda essa sinergia de trazer a personalidade do casal, de entender quem eles são, criar uma história, um cenário ideal, todo um momento e sair um pouco da cerimônia. Trouxe essa ideia para o Brasil e fiz o primeiro *elopement* no Brasil, ainda não haviam feito nenhum aqui e foi um *elopement* com uma temática meio *viking* e nessa época bombou, acordei no dia seguinte e havia milhares de compartilhamentos. Daí para frente a agenda lotou.”

Resolveu migrar para casamentos que é seu carro chefe justamente pela plasticidade da moda, “queria algo real, que realmente ela podia não ser tão bonita quanto um retrato super bem iluminado, mas que retratasse uma verdade. Estava cansado da falsidade, porque estava a vida inteira em moda.



Foto: Dante Porto



Foto: Dante Porto

E faço até um parênteses nisso, que foi justamente assim, uma decepção até um certo ponto foi uma alegria, mas, ao mesmo tempo, sentia que ainda o casal ficava muito preso a protocolos e a coisas desnecessárias, fotos desnecessárias, modos de se fazer desnecessários. Queria que tivessem uma experiência legal com fotografia; foi quando passei a desenvolver o *elopement*, porque achei a ideia fantástica”. Confira as fotos no @dandeporto.

O que são as produções dos *Elopement*?

“São cerimônias normais de casamento. A diferença é que vão poucas pessoas, ou ninguém. Só o casal e o celebrante, ou às vezes os pais e umas dez pessoas. O *elopement* dá uma margem para cerimônia ser muito personalizada para o casal. Então é algo muito artístico e com muitos detalhes.”

E no sentido de fotógrafo de casamento, Dande é aquele profissional que interage com as pessoas, com os convidados, que ficam à vontade e assim ele vai clicando as pessoas e elas nem percebem; estão rindo com o casal, e ele percebe o momento de clicar e extrair o melhor das pessoas e do momento.

“As pessoas se sentem próximas de mim o suficiente para ficarem à vontade, para ser clicado de forma orgânica. Eu diria que um *elopement*, 300 fotos não explicam ainda o nível de detalhes.

O legal disso tudo é que, consigo trazer o documental, mas, ao mesmo tempo, em vários momentos, trazer a visão da arte e da moda. Isso é bem visível no meu trabalho. É muito bacana, é muito bonito e pessoal, não sei nem explicar o quanto”, revela Dande.



I M E R S Ã O

PODER ROSA

TENHA UMA EMPRESA PODEROSA!

30 DE SETEMBRO

DAS **09h** ÀS **16h**

Monreale Hotel
em São José dos Campos

Grupo de networking feminino

PODER
Rosa

Inscrições através do link na bio do
perfil no Instagram @networkingpoderosa



Movimento Poder Rosa

Alice, 20 anos, idealizadora e criadora do Poder Rosa. De funcionária a empreendedora, das origens humildes à administração de um negócio próspero é exemplo inspirador do que pode ser alcançado com determinação e paixão.

Alice se destaca por sua empatia e vontade de fazer a diferença na vida das pessoas ao seu redor. Trabalhou como profissional em empresa, mas sentia que algo estava faltando; queria fazer algo mais significativo, que pudesse impactar positivamente a vida das mulheres; utilizou suas habilidades de *marketing* para criar e foi assim que surgiu a ideia do Poder Rosa.

Criar o Poder Rosa veio de uma experiência pessoal que mudou sua vida. Ela passou por um período de dúvidas e falta de confiança, o que a levou a buscar maneiras de se fortalecer e recuperar sua autoconfiança. Durante esse processo, percebeu que muitas mulheres passam pelo mesmo tipo de desafio e que poderia fazer a diferença em suas vidas.

Queria oferecer às mulheres uma forma onde pudessem encontrar apoio, motivação e recursos para se tornarem a melhor versão de si mesmas.



Foto: @...clickbusiness_

Acredita que cada mulher tem o poder de alcançar seus sonhos e que, juntas, podem criar uma comunidade forte e capacitada.

O Poder Rosa é uma empresa que oferece uma variedade de ferramentas voltadas para o empoderamento das mulheres e impulsionar seus negócios:

- *Workshops*;
- Experiências de estudos e conexão;
- Aperfeiçoamento de tecnologia e
- *Networking*.

Então, o nosso objetivo hoje, é impulsionar mulheres através de network e muito conhecimento.

PATROCINADORAS PODEROSAS



JÉSSICA FRAGA

Bala Baiana
Ah Gourmet

☎ 12 98278-3595

📷 @bala_baiana_ah_gourmet

Vim pra fazer diferente e trazer pra nossa região as melhores Balas caramelizadas, com um recheio cremoso e uma casquinha fininha que não machuca sua boca, venha se surpreender com nossas delícias! Deixando seus convidados ou clientes encantados e deixando seu evento ainda mais sofisticado!





FLÁVIA QUETZ

**Fisioterapeuta
especialista no
tratamento da dor**

☎ 11 96614-5514
📷 @flaviaquetzfisio

Venha conhecer e se beneficiar dos resultados acelerados da Fisioterapia Avançada, aqui tratamos a origem da sua dor de forma totalmente personalizada e com o objetivo de gerar resultados mais rápidos e duradouros. Essa é a chance de você eliminar de vez essa dor que vem te acompanhando!



Consultora especializada em consórcio, capital estruturado, alavancagem patrimonial e aposentadoria imobiliária. É uma excelente opção para planejar o futuro com segurança. Descubra como o consórcio pode ser a chave para suas conquistas.



JANAINA VIEIRA

Ademicon

☎ 11 93415-5620
📷 @janaina.ademicon



MALU JANELATO

**CEO Bolos Saudáveis
da Malu**

☎ 12 98126-3481
📷 @bolossaudaveisdamalu
📷 @malujanelato

Empreendedora desde 2014 no ramo de alimentação saudável. Descobriu o seu propósito através do diagnóstico de autismo do seu filho! Ela ajuda os diabéticos e celíacos o prazer de voltar a consumir pães e bolos com sabor e com valor totalmente acessível a qualquer classe social. Para a Malu a alimentação saudável pode ser gostosa, prazerosa e para todos os bolsos.



Com a Que Amor Festas você tem a liberdade de sonhar, imaginar e escolher o personagem que quiser!
Conto com meus conhecimentos na minha área de formação, artes visuais, música, teatro e dança para realizamos seus mais inusitados sonhos através das decorações de festas incríveis e maravilhosas!



ISABEL CARVALHO

**CEO da empresa
Que amor festas**

☎ 12 98215-9823
📷 @queamor_festas



VALERIA PACHECO

**Sócia Proprietária
Código V Semijoias**

☎ 12 99762-4208
📷 @codigovsemijoias

A Código V Semijoias foi criada por mim e entrou no circuito de São José em dezembro de 2021. Cada peça é cuidadosamente escolhida por mim e isso reflete em sua qualidade, seu brilho e elegância. Lembrando que o cuidado vai muito além da qualidade das peças, pois as semijoias são níquel free (hipoalergênicas). Afinal, cuidado também é carinho. Código V Semijoias, você preparada para novos olhares.





MARINA CRISPINIANO

GERENTE COMERCIAL
comercial@gruposti.com.br

📞 12 98812-5211

📷 @gruposti

Grupo STI visa maximizar o desempenho da sua empresa. Contamos com uma infraestrutura de atendimento totalmente personalizada, nos dedicamos a engajar com o seu negócio, buscando sempre a resolução dos desafios enfrentados por sua empresa na área de informática.



Proprietária da Andréia Dias Boutique, que fica no Jd. Esplanada, meu maior prazer é vestir bem as mulheres com roupas sofisticadas, elegantes e de qualidade! A moda para mim é um jeito de alegrar o dia a dia da mulher, porque uma mulher bem vestida e sentindo-se bonita com certeza é mais feliz!



ANDRÉIA DIAS

**CEO da Andréia
Dias Boutique**

📞 12 99176-9861

📷 @andreiadias.boutique



GLEICE HELEN

**Consultora de RH e
Especialista em Carreiras
QueroumJob**

📞 12 98879-4834

📷 @rh.gleicehelen

A QueroumJob é uma empresa especializada em Recrutamento e Seleção, Recolocação Profissional e Consultorias. A nossa missão é aumentar a empregabilidade da região, e capacitar profissionais na sua carreira.



Orientando empresárias para o sucesso! Ofereço mentoria especializada, compreendendo sua necessidade de estruturação na gestão e estratégia em todas as áreas do seu negócio. Venha e seja mais uma empreendedora a alavancar sua empresa comigo!



MARIANE MARONGIO

**Mentora
de Negócios**

📞 12 99123-5291

📷 @marongio_negocios



JENNIFER GOMES

**Advocacia especializada
em Direito de Família
e Sucessões**

📞 12 98807-1384

📷 @jennifergomesadvogada

Com mais de 15 anos atuando na Área de Família e Sucessões, no direcionamento de Divórcios, Guarda, Visitas, Pensões, Alvarás, Interdições, Inventário entre outros. Venha nos contatar, estamos aqui para te ajudar e te proporcionar com a melhor Advocacia personalizada e humanizada de São José dos Campos.



Reinventando a beleza em todas as suas formas

Onde os limites são rompidos e as normas tradicionais desafiadas

Jucilea Ribeiro |  @eujucilearibeiro

Nascida em São José dos Campos e residente em Jacareí – SP, Livia é especialista em fotografia e já trabalhou como editora de fotos para agência de modelos com algumas unidades espalhadas no estado.

Assim como em qualquer profissão artística, a jornada de um fotógrafo nem sempre é fácil, há desafios e obstáculos a serem superados. Nessa caminhada, enfrentou alguns desafios, o que podemos dizer, “*fez do limão uma limonada.*”

Atuando em estúdio e em parcerias com outros profissionais fotógrafos, ao divulgar seus projetos nas redes sociais foi criticada por alguns colegas de profissão; pois se dedicava muito à edição de fotos, alguns serviços eram entregues à manipulação, com fotos mais artísticas, mais *fashionistas* e que traziam propostas lúdicas.

“Criávamos cenários digitais, principalmente, trabalhos que estavam ligados à moda e festas para fazer a divulgação, fui bem criticada no começo, me chamavam de *designer* gráfica e não de fotógrafa e até que, acabei aproveitando disso para oferecer o meu trabalho a outros fotógrafos que não dominavam a edição em *Photoshop* e acabei ministrando alguns *workshops* e também fazendo mentoria para a parte de edição de fotos”, revela Livia.



Essas inovações permitiram que ampliasse seus horizontes criativos e experimentasse novas técnicas. Em seu portfólio vemos uma variedade de estilos de fotos, que vai ao contrafluxo da maior parte dos profissionais que atuam na área, falando especificamente da cidade onde atua que é em Jacareí - SP.

Voltou seus olhos e os estudos para a fotografia feminina, com proposta sensual, que é algo que é apaixonada, gosta da produção até o momento do clique. Mesmo porque envolve maquiagem, cabelo, looks; a fotografia de moda e beleza é um universo que a encanta e a atrai.

A fotografia onde existe a produção, liberdade de fazer a direção de fotos, de poses, com esse cliente ou com essa modelo, é o foco do seu trabalho. Através das lentes de suas câmeras, captura a essência das emoções humanas.

Dentro desse portfólio há ensaios sensuais, principalmente com mulheres, inclusive fora do padrão convencional.

Quando perguntamos à Livia o que essa linha representa para ela, responde:

“Trabalhei como modelo fotográfica no universo da moda, segmento *Plus Size*, os ensaios sensuais de mulheres que estão fora de um padrão considerado, um padrão ideal de beleza; estamos falando especificamente aqui do meu trabalho com mulheres dentro da categoria duplo *size*, existem também as variações de manequins. Então, nós temos o *mid size*, *plus size*, e os manequins acima dos 58, 60.

Então, a gente pensa num todo, gosto muito de evidenciar a beleza de um corpo maior, porque vejo beleza. Me sentia muito bem como modelo plus, representando mulheres fora do padrão, me sentia muito à vontade com o meu corpo, vejo uma beleza muito acima daquilo que as pessoas batem os olhos; acredito que se consegue evidenciar a beleza de cada um de uma forma única, então o Ensaio Beleza Plus é, sim, a menina dos meus olhos. Falo com muito carinho e é muito legal, porque acabei me tornando uma referência bem positiva para algumas mulheres aqui da cidade e das cidades vizinhas também, que acabam, na verdade, vindo até de São Paulo para fazer alguns ensaios comigo. Pretendo levar adiante, levantando essa bandeira, porque é uma bandeira de amor-próprio e é verdadeira.”

Atualmente seu trabalho está amadurecido, com uma identidade que os clientes já identificam

assim que veem suas fotos, pela finalização, edição, cuidado e atenção ao beauty; sendo a sua prioridade profissional, confira no @licarolinafotografia.

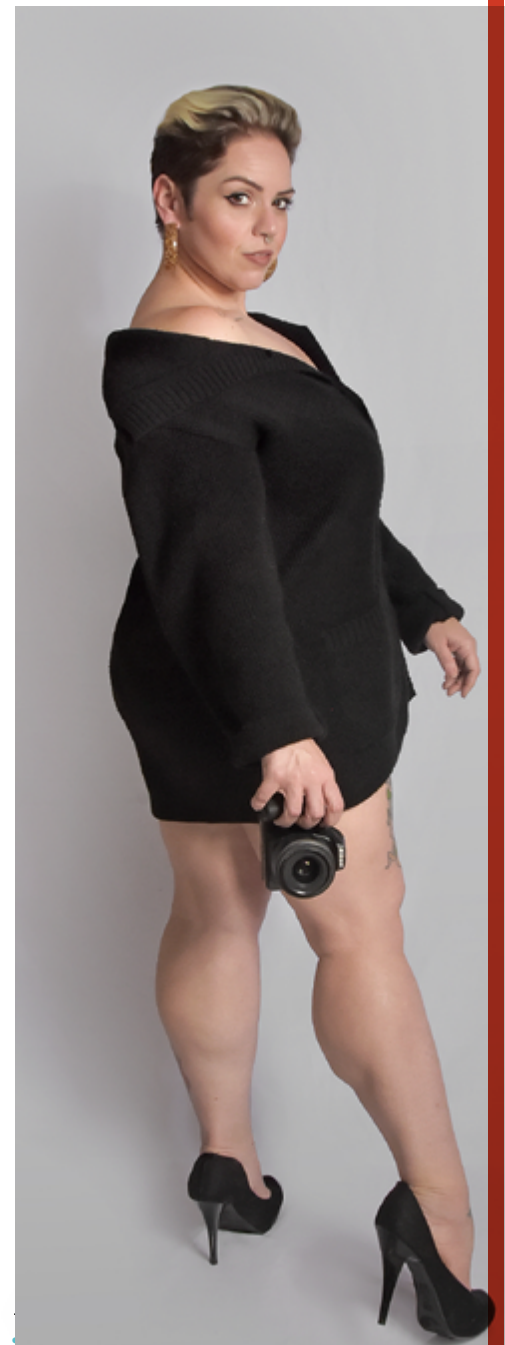
Foram anos para que pudesse desenvolver essa identidade e tivesse a certeza do trabalho que oferece e entrega.

Em sua própria fala: “quando a pessoa vem até o meu estúdio, ou dentro da proposta de um ensaio externo, gosto de pensar e criar uma história; uma criação do enredo, da personagem, e explorar a melhor parte da cliente nas fotos. A maioria chega com muita timidez e no final a cliente está tão à vontade que já está dizendo que irá pensar em um próximo ensaio. Então, isso é muito gratificante.”

Em um contexto da fotografia trabalhou também com produção, edição e maquiagem. Hoje, além da fotografia e a edição de fotos; presta serviço para outros profissionais, agregando a expertise como criadora de conteúdo para as mídias sociais. Faz trabalhos esporádicos de criação de conteúdo usando sua imagem para divulgação de marcas.

“Me identifico e me familiarizo muito nesse universo; fiz alguns cursos que eram voltados para a questão da imagem empoderada da mulher de negócios, sendo o trabalho que venho desenvolvendo atualmente, dentro da proposta do corporativo, relata Lívia.

“Ofereço um trabalho que as fotos nunca serão somente fotos para postar na sua rede social.”



Clube Amigos que Valem Ouro



SIMEI COELHO

Simei Coelho Advocacia

Assessoria Jurídica completa para Pessoas Físicas e Jurídicas



12 96666-0882

@simeicoelhoadvocacia

Advocacia completa composta por uma banca de advogados especialistas em cada área do Direito. Atuação para Empresas e Pessoas Físicas em todo território nacional.

OAB/SP 13.001 | CNPJ 13.413.044/0001-95



DONIZETH SILVA

Psicanalista Clínico | Psicoterapeuta



Kerigma Solutions

12 98154-1603

@kerigmasolutions_psicanalista

Ajudo pessoas a ressignificar suas dores emocionais, sentimentais, espirituais e funcionais.

- Psicoterapia individual;
- Psicoterapia pré-natal;
- Psicoterapia em grupo;
- Dinâmicas Terapêuticas;
- Psicoterapia para casais;
- Imersões Terapêuticas;
- Psicoterapia pré-nupcial;
- Convênios com empresas.



MARCELO MURIN

Coach & Conselheiro Empresarial

Coaching de Pontos Fortes certificado pela Gallup



12 99752-9932

@murin.magus8

Você conhece seus Talentos Naturais e como os utilizar em seu potencial máximo? Sabe extrair a melhor versão da sua equipe, trazendo maior engajamento e melhores resultados? Se a resposta para estas perguntas foi “não”, saiba que posso te ajudar.



VAGNER ESCHER

CEO da VP Consultoria Contábil



12 99642.4559

@vpconsultoriacontabil

Atuamos nos segmentos de gestão contábil, fiscal e financeiro oferecendo aos nossos clientes respostas rápidas e eficazes para a solução empresarial. Entre em contato e saiba mais.



RAMIRO PRADO

Engenheiro



Prado Soluções em Eficiência Energética

12 98147-2119

@prado.solucoes.sj

- Telemetria de Hidrômetros;
- Geração Fotovoltaica;
- Telemetria de Energia;
- Gestão de Energia;
- Vistorias e Laudos Técnicos;
- Projetos Especiais;
- Geração Hídrica, Eólica e Biomassa;
- EV Charger.



NATANAEL RABELO

Terapeuta

Especialista em sono de qualidade



12 99124-7257

@haiflexsjc

Criei um E-book exclusivo e gratuito para você leitor da Revista Meta com as 5 melhores dicas para ter um sono de qualidade!

nosso network

Encontros, eventos, negócios e amigos



Mulheres do Clube Amigos que Valem Ouro



Vagner Escher e Carol Motta



Jucilea Ribeiro, Jucely e Ivan Toledo, Jucelia Ribeiro e Lavinia Ribeiro



Ramiro Prado e Marcelo Murin



Andréia Matinez e Donizeth Silva



Natanael Rabelo e Amanda Torres



Wagner Bonfim, Antônio Sanches e Flávio Lima



Luciene Silva, Jucilea Ribeiro, Jucelia Ribeiro, Ana Maria e Simei Coelho



CLICK BUSINESS

FOTOGRAFIA E VÍDEO PARA EMPRESAS



Potencialize sua Marca Pessoal!

@_CLICKBUSINESS_

(12) 97404-7084

VENHA PASSAR O DIA COM A SUA FAMÍLIA E FAÇA UM DELICIOSO PIQUENIQUE



☎ 12 991884560 @pitayabuffet
FAROL IBMA
Rodovia Presidente Dutra
Saída 162 - Sentido São Paulo

PITAYA
FOOD & DRINKS